



## PLANO DE ENSINO

**Curso:** Pedagogia

**Disciplina:** Fundamentos e Metodologia na Educação de Jovens e Adultos

**Carga Horária Semestral:** 80h

**Semestre do Curso:** 4<sup>o</sup>/2<sup>o</sup>

A disciplina utilizará **18** horas aulas de prática como componente curricular - PCC em conformidade com a **Deliberação CEE nº 154/201 – art.4º - inciso III.**

### **1 - Ementa (sumário, resumo)**

Abordagens histórica, política, social, filosófica, psicológica da Educação de Jovens e Adultos. As relações entre analfabetismo e cidadania. Conhecimento e especificidades das diferentes formas de atendimento ao público adulto e jovem: projetos, programas e ensino regular oferecidos para o público de jovens e adultos. Proposta curricular do MEC e da SEE para o EJA. A lógica da inclusão e as práticas emancipadoras de alfabetização de jovens e adultos. O educador de jovens e adultos. Currículo para a Educação de Jovens e Adultos. Relação entre as propostas curriculares para a EJA e as práticas educativas. As práticas pedagógicas e seus reflexos na ação docente. Organização do trabalho na Educação de Jovens e Adultos. A relação professor-aluno na Educação de Jovens e Adultos. Avaliação na Educação de Jovens e Adultos. A rotina na Educação de Jovens e Adultos. Análise de Planos ou Projetos desenvolvidos na Educação de Jovens e Adultos.

### **2 - Objetivos Gerais**

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social. - Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

**A disciplina Metodologia do Ensino na Educação de Jovens e Adultos especificamente pretende oferecer ao graduando temas para refletir sobre as questões didáticas e**



**metodológicas, bem como o currículo que se deve desenvolver no primeiro segmento (séries iniciais do Ensino Fundamental) da educação de jovens e adultos.**

### **3 - Objetivos Específicos**

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Construir conceitos básicos (história e memória) para a fundamentação e compreensão da Educação de Jovens e Adultos.
- Conhecer as concepções de atendimento de jovens e adultos, ao longo da história da educação brasileira.
- Reconhecer o papel do educador no processo de alfabetização de jovens e adultos, bem como os desafios que se colocam aos educadores, no resgate da cidadania perdida pelo analfabetismo.
- Conhecer índices atuais de analfabetismo do Brasil.
- Reconhecer que a Lei de Diretrizes e Bases passou a conceituar a EJA como modalidade de ensino.
- Conhecer as formas de oferta da Educação de Jovens e Adultos.
- Pensar que a metodologia a ser desenvolvida com jovens e adultos tem que estar embasada na realidade dos mesmos, ser dinâmica pela peculiaridade dos alunos, estar voltada para o letramento e se pautar no desenvolvimento de habilidades utilizadas pelo cidadão do século XXI.
- Reconhecer que há um currículo, uma metodologia, recursos e conteúdos que precisam ser planejados, executados e avaliados visando à qualidade de ensino oferecido para esta modalidade de ensino.
- Reconhecer a importância de diferentes momentos de leitura na educação de jovens e adultos, como estratégia de leitura do mundo e da sociedade mais próxima do aluno.
- Conhecer a proposta curricular do 1º Segmento da EJA, para identificar os eixos temáticos, os conteúdos e atividades que correspondem à formação dos alunos jovens e adultos.
- Reconhecer no educador Paulo Freire fonte rica de conhecimentos produzidos para o embasamento do profissional que atua com a formação de jovens e adultos.

### **4 - Conteúdo Programático**

I - Educação de Jovens e Adultos: História e Memória

- Taxas de analfabetismo
- Níveis de habilidades em leitura e escrita
- A Lei de Diretrizes e Bases e a Educação de Jovens e Adultos
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos
- Analfabetos na Sociedade Letrada
- As políticas de Educação de Jovens e Adultos
- Método Paulo Freire

II – Didática: teoria da instrução e do ensino

- A Didática como Atividade Pedagógica Escolar. - Objeto de Estudo: o processo de ensino.
- Os Componentes do Processo Didático.
- Desenvolvimento Histórico da Didática e Tendências Pedagógicas.



- Tendências Pedagógicas do Brasil e a Didática
- A Didática e as Tarefas do Professor.

### III – A Escola e o Ensino: O núcleo da didática

- A Organização da Sala de Aula: a gramática escolar.
- A Didática e os Sentidos de Ensinar.
- Os Significados do Currículo Escolar.
- A Aula como Objeto da Didática.

### IV – A Relação Pedagógica: a Didática em ação

- A Dimensão Linguística: o diálogo na sala de aula.
- A Dimensão Pessoal: os vínculos entre professor e alunos.
- A Dimensão Cognitiva: relações com o saber.

### V – Leitura Complementar

- Escola e Democracia.

## 5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

## 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

## 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre e Avaliação Final.**



### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>



<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>
---	---

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;

$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

### 8 – Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Educação e Jovens e Adultos: proposta curricular para o 1º segmento do Ensino Fundamental. Brasília: Ação Educativa/MEC, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros em Ação - Educação de Jovens e Adultos. Brasília, MEC/SEF, 1999.

DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FREIRE, Paulo. Conscientização – Teoria e Prática da Libertação. 3. ed. São Paulo: Editora Moraes, 1980.

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia. Construindo Práticas de Alfabetização. Ed. Autêntica.



## 9– Bibliografia Complementar

BEISIEGEL, Celso de rui. **Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos**. Revista da ENPED, n.4, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, MEC/SEF/COEJA, 2000.

DURANTE, Marta et alli. Formação de Educadores Alfabetizadores de Jovens e Adultos em Empresas/Escolas. São Paulo, Centro de estudos da Escola da Vila e Fundação Kellogg, 1999.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não – Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do oprimido. 23a reimpressão. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 6ª edição. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir, (1996). Paulo Freire: uma biobibliografia. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire. Brasília, DF: UNESCO.

LOCH, Jussara Margareth de Paula/ BINS, Katiuscha Lara Genro. Et all. EJA: planejamento, metodologias e avaliação. Porto alegre: Mediação, 2009.

HADDAD, Sérgio & DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, n. 14, p. 108-30, mai./jun./jul./ago. de 2000.

MACHADO, Maria Margarida. A trajetória da Educação de Jovens e Adultos na década de 90: políticas públicas sendo substituídas por “solidariedade”. [www.educacaoonline.pro.br/s/d](http://www.educacaoonline.pro.br/s/d).

OLIVEIRA, Martha Khol de. **Analfabetos na sociedade letrada**: diferenças culturais e modos de pensamento. São Paulo, *Travessia*, 5 (12) : 17- 20, jan. / abr. 1992.

RAMOS, Lílian M. P. de Carvalho. **Educação das classes populares**: o que mudou nas últimas décadas. In: Teias: Revista da Faculdade de Educação/UERJ. Rio de Janeiro: UERJ, n.3, junho de 2001.

RIBEIRO. Vera Masagão (Org.). Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das Letras: Ação Educativa, 2001.



PAIVA, Vanilda P. **Educação popular e educação de adultos**. 2. edição. Rio de Janeiro, Loyola, 1983.

PINTO, Álvaro V. **Sete lições sobre a educação de adultos**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SOLIGO, Rosaura. **Dez questões a considerar**. Boletim do Salto para o Futuro/TV Escola. Série Leitura e escrita na escola. Rio de Janeiro, 2001.